

# Réveillon é o pior dia do ano para os animais

Especialistas em veterinária dão dicas de como protegê-los

O Réveillon está chegando, mas, o dia que deveria ser de alegria para todos, é, muitas vezes, o pior dia do ano para os animais, devido ao pavor que muitos deles têm em relação aos fogos de artifício. A exposição ao barulho intenso é um dos principais gatilhos para quadros de medo, estresse agudo, ansiedade, taquicardia, vocalização excessiva e tentativas de fuga (leia mais abaixo), que podem acabar em acidentes domésticos, atropelamentos e em morte.

A recomendação dos especialistas é para que os tutores preparem um ambiente seguro, silencioso e familiar, onde o animal possa se refugiar.

“Música suave ou ruído branco ajudam a reduzir a percepção sonora dos fogos. Em casos de ansiedade intensa, é essencial que o tutor procure o médico-veterinário para avaliar, de forma individualizada, o uso de calmantes naturais, nutracêuticos ou, quando indicado, terapias farmacológicas”, orienta o médico-veterinário Francis Flosi, diretor da Faculdade de Medicina Veterinária Qualittas.

O uso de cobertas, brinquedos conhecidos e feromônios sintéticos também é indicado, porque pode contribuir para a sensação de segurança do pet.



Freepik

Audição de animais é mais potente que a de humanos

## Época crítica

O Réveillon é tido como o “dia negro” para os animais, mas, o sofrimento deles já começa antes, com os preparativos para o Natal. Isso porque a sobrecarga sensorial pode agravar o estresse dos bichos.

Objetos decorativos frágeis, fios, enfeites e plantas tóxicas devem ser evitados. Além disso, “o animal precisa ter a opção de se afastar do estímulo estressante. Forçá-lo à interação em um ambiente agitado pode intensificar o quadro de ansiedade”, destaca Flosi.

## Alimentação

Outro aspecto sensível diz respeito às ceias, que, comumen-

te, contêm alimentos potencialmente tóxicos ou de difícil digestão para cães e gatos.

“Doces, carnes temperadas, alimentos gordurosos e bebidas alcoólicas representam riscos significativos. O ideal é oferecer apenas petiscos próprios e seguros para a espécie”, alerta o profissional.

## Prevenção de fugas

O medo causado pelos fogos está entre as principais causas de fuga nesta época do ano. Por isso, a identificação correta do animal é uma medida preventiva indispensável.

“Coleira com plaqueta de identificação, cadastro atualizado e, sempre que possível, microchi-

pagem são fundamentais para aumentar as chances de retorno do animal ao lar”, afirma Flosi. A orientação prévia também inclui o planejamento para situações de emergência. “Muitos serviços operam em regime de plantão. Ter os contatos de emergência organizados pode ser decisivo em situações críticas”, reforça.

## Ensurdecedor

De acordo com o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Rio de Janeiro (CRMV-RJ), os animais “possuem uma capacidade auditiva maior que a do ser humano, sendo que qualquer som ou ruído acima de 60 dB (decibéis) pode causar estresse físico e psicológico aos bichos – e os estampidos dos fogos de artifício podem chegar a frequências acima de 125 dB”.

## Atenção redobrada

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) reforça que nesta época do ano ainda há a necessidade de atenção redobrada com “animais cardíacos, que tenham insuficiência respiratória, doenças renais, assim como os que têm doença crônica em curso ou que estão em período pós-operatório” porque eles “podem sofrer ainda mais”, chegando a ter parada cardiorrespiratória e indo a óbito.

## Mais placas alertam sobre áreas sujeitas a alagamento

Da Redação

Novas placas foram instaladas pela Prefeitura para indicar pontos sujeitos a alagamentos e orientar condutores a evitar as regiões durante as chuvas fortes, que comumente ocorrem nesta época do ano.

A sinalização foi estendida para pontos críticos dos eixos das avenidas Amoreiras, Ruy Rodriguez e John Boyd Dunlop (JBD). A medida compõe o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PCPDC).

A sinalização vertical de advertência indica “Área sujeita a alagamento/ Em caso de chuva, evite essa via”.

Já a escolha dos pontos está baseada nos registros de ocorrências mapeados pelo Centro de Controle Operacional de Trânsito e Transporte (CCO) durante fortes chuvas. Os locais integram os Corredores BRT e recebem a circulação de linhas BRT e convencionais.

“São pontos fora do eixo central que também apresentam risco aos condutores durante temporais”, explica Vinicius Riverete, presidente da Emdec (empresa da Prefeitura responsável pelo trânsito de Campinas).

## Placas colocadas

Sinalização adicional foi colocada no Eixo Amoreiras, próximo à av. Dom Joaquim Mamede da Silva e ao Corpo de Bombeiros (duas placas, uma por sentido) e próximo à r. Dr. Alves do Banho e ao Oba Hortifruti (duas placas, uma por sentido).

Foi colocada também no Eixo Ruy Rodriguez, próximo ao viaduto da rodovia dos Bandeirantes (duas placas, uma por sentido) e no Eixo John Boyd Dunlop, perto do viaduto da rodovia Anhanguera (2 placas, uma por sentido).

## Já havia sinalização

A sinalização preventiva já estava presente nos seguintes eixos/regiões: Av. Princesa D’Oeste; Av. Orosimbo Maia; Curtume; Piçarrão; Taquaral; Barão Geraldo e Sousas.

## Alertas em painéis

Desde 2023, Campinas conta com painéis informativos de led que exibem alertas aos condutores sobre áreas a serem evitadas em situações de chuvas intensas, em tempo real. Atualmente, são 58 painéis distribuídos pelas avenidas Norte-Sul, Orosimbo Maia, Princesa D’Oeste e Anchieta; além de áreas no Taquaral, no Curtume e no distrito de Sousas.

# Procon-SP abre estágios na unidade de Campinas

Prefeitura de Campinas

A Fundação Procon-SP está com um novo processo seletivo para a contratação de estagiários na unidade de Campinas (SP). As oportunidades são tanto para estudantes de nível médio quanto de nível superior, que desempenharão funções administrativas. Os alunos de graduação recebem uma bolsa mensal de R\$ 937,59 por 30 horas semanais. Já para o ensino médio, R\$ 712,57 por 30 horas ou R\$ 475,05 por 20 horas semanais.

Além da bolsa, há auxílio-transporte diário de R\$ 17,60.

O recrutamento é realizado integralmente de forma digital através do portal do CIEE, onde os interessados devem realizar o cadastro e a prova. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas

até às 12h de 7 de janeiro. A prova é realizada de forma on-line e realizada no ato da inscrição. Compreende redação manuscrita e prova objetiva, abordando conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e Conhecimentos Gerais (atualidades, meio ambiente e cidadania). O processo seletivo tem validade de um ano, podendo ser prorrogado, e reserva cotas para pessoas com deficiência e candidatos negros, conforme a legislação vigente no Estado de São Paulo. Podem se candidatar estudantes com idade mínima de 16 anos, matriculados em cursos como Administração, Direito, Tecnologia da Informação, Jornalismo, entre outros.

Tanto o edital, quanto o link de inscrição estão disponíveis em: <https://pp.ciee.org.br/vitrine/13768/detalhe>



Processo seletivo é realizado integralmente pela internet